

## COMUNICADO

### **Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza relatório de Sinistralidade e Fiscalização Rodoviária de setembro de 2020**

A ANSR divulga hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo aos primeiros nove meses de 2020, que pode ser consultado no site da ANSR ([www.ansr.pt](http://www.ansr.pt)).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com os valores homólogos registados em 2019.

Nos primeiros nove meses do ano, registaram-se 19.214 acidentes com vítimas no Continente, dos quais resultaram 299 óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte até à unidade de saúde, 1.356 feridos graves e 22.406 feridos leves.

Os valores apurados revelam uma melhoria nos principais indicadores de sinistralidade, comparativamente com o período homólogo de 2019: verificaram-se menos 7.092 acidentes com vítimas (-27,0%), menos 61 vítimas mortais (-16,9%) menos 408 feridos graves (-23,1%) e menos 9.559 feridos leves (-29,9%).

Dos valores dos primeiros nove meses de 2020, destacam-se as seguintes dimensões:

- A colisão foi a **natureza de acidente** mais frequente (51,1% dos acidentes com vítimas, 44,2% dos feridos graves e 55,5% dos feridos leves), apesar do maior número de vítimas mortais ter resultado de despistes (47,5%). Face ao período homólogo, nesta última tipologia de acidente verificou-se uma redução de 25 vítimas mortais (-15,0%) e de 91 feridos graves (-13,8%). Em atropelamentos registaram-se o mesmo número de vítimas mortais e menos 141 feridos graves (-42,7%), e observou-se uma diminuição de 36 vítimas mortais (-24,7%) e de 176 feridos graves (-22,7%) em acidentes de despiste.
- Quanto ao **tipo de via**, a maioria de acidentes com vítimas, bem como de vítimas, ocorreram em arruamentos: 62,7% dos acidentes, 34,8% das vítimas mortais, 43,1% dos feridos graves e 60,6% dos feridos leves. Face ao período homólogo, o maior decréscimo de vítimas mortais, em valor absoluto, registou-se nas estradas nacionais (-16), e o de feridos graves, em arruamentos (-239).
- No que respeita à entidade gestora de via, mais de metade (51,5%) das vítimas mortais registaram-se na rede rodoviária sob responsabilidade de 4 **gestores de infraestruturas**: Infraestruturas de Portugal (39,5%), Brisa (5,0%), Ascendi (4,0%), e da Câmara Municipal de Lisboa (3,0%).

- Relativamente à **categoria de utente**, 67,6% do total de vítimas mortais eram condutores, 15,7% passageiros e 16,7% peões. No caso dos feridos graves, a proporção foi maior, para os condutores (68,1%) e passageiros (17,9%) enquanto foi menor no caso dos peões (13,9%). Em comparação com o período homólogo, verificou-se uma melhoria extensiva a todas as categorias de utente, com especial destaque para o número de condutores mortos (-30,9%) e de peões gravemente feridos (-45,2%).
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente em acidentes, os automóveis ligeiros apresentaram maior expressividade (74,2%), bem como uma redução mais elevada do que a registada com os restantes veículos relativamente ao ano anterior (-31,7%).
- No âmbito da **fiscalização**, foram fiscalizados mais de 85 milhões e 500 mil veículos, um aumento de 30,9% em comparação com igual período de 2019, devido ao acréscimo de 37,0% dos sistemas de radares da ANSR (rede SINCRO) e de 27,6% dos radares da PML. Nestas ações foram detetadas mais de 946 mil infrações, o que representa uma diminuição de 2,5% face ao ano anterior.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 63,5% do total registado nestes 9 meses foi referente a excesso de velocidade.

Prestes a iniciar uma nova década, a ANSR está a desenvolver o Plano Estratégico de Segurança Rodoviária 2021-2030 – **VisãoZero2030** – que irá estabelecer a visão de longo prazo da política de segurança rodoviária em Portugal e determinar as metas e os objetivos estratégicos e operacionais correspondentes, que serão implementados por meio de planos de ação bienais que concorrem numa estratégia a 10 anos.

No dia 14 de outubro, a ANSR iniciou a fase de receção dos contributos da sociedade civil para a definição da estratégia a seguir na próxima década, de modo a que todos se identifiquem e contribuam para o combate à sinistralidade rodoviária.

Sendo uma prioridade da ANSR, o combate à sinistralidade rodoviária só será vitorioso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e a sua responsabilidade nesta causa e trabalharem em conjunto para uma visão e objetivo comum.

Todos temos uma enorme responsabilidade neste combate. Se no final de cada dia de trabalho conseguirmos salvar uma vida estaremos a dar um enorme contributo para um futuro melhor e estamos a realizarmo-nos com o melhor resultado que qualquer profissional pode almejar, que é salvar vidas.

Este é, assim, o momento de agirmos no combate a este flagelo, pelo que contamos com o seu contributo, o qual poderá enviar para [visaozero2030@ansr.pt](mailto:visaozero2030@ansr.pt), até dia 6 de novembro.

A Sinistralidade Rodoviária não é uma fatalidade nem é uma situação inevitável, e pode ser combatida com sucesso. Contamos com todos.

Barcarena, 30 de outubro de 2020